

A RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO EMPRESARIAL

Daniele Carvalho de Almeida

Discente do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

Maielen Cristina da Silva Castro

Discente do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

Nayara Modesto dos Santos Alves

Discente do 4º ano do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Três Lagoas.

Marcelo Henrique De Abreu Peruzzi

Orientador/Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas e Especialista em Controladoria e Finanças pela Rede Gonzaga de Ensino Superior.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar e discorrer sobre a importância da Contabilidade Gerencial para a gestão empresarial, com foco na relevância desta ferramenta profissional no auxílio da construção, tomada de decisão e sucesso empresarial. Assim, este artigo aborda sobre a Contabilidade Gerencial e apresenta um breve estudo sobre a relevância deste campo contábil para que as empresas tenham uma fonte de apoio em fornecer informações úteis para a sua gestão e principalmente auxiliá-las na tomada de decisão, a busca de proporcionar um eficaz desenvolvimento empresarial e alcançar as metas estabelecidas. Para tanto, como embasamento teórico foram utilizados autores como: ATKINSON (2000), CREPALDI (1998), TOIGO (1999), etc. De acordo com a realização deste estudo podemos constatar que o sistema empresarial pode contar com informações benéficas por meio de uma simples mudança, isto é, a aderência de métodos e critérios de avaliações aplicados a Contabilidade Gerencial.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Gestão Empresarial; Tomada de Decisão.

INTRODUÇÃO

O estudo aborda a importância da Contabilidade Gerencial em fornecer informações para a gestão empresarial, com intuito de propiciar respaldos para realizar as melhores escolhas e decisões para a empresa.

No que tange a Contabilidade Gerencial, o objetivo proposto consiste em apontar a forte relevância desta ferramenta Contábil no auxílio da construção, tomada de decisão e sucesso empresarial.

Desta maneira, a Contabilidade Gerencial na esfera empresarial se qualifica sobre grande valia para gestão de negócios de maneira eficaz, permitindo aos gestores de empresas que gozem das informações geradas pela escrituração contábil.

A meta é mostrar aos gestores empresariais os pontos positivos de se aderir a Contabilidade Gerencial, com intuito de visualizar a necessidade de que o

pequeno empresário tenha conhecimento e tome consciência da relevância da realização de uma Contabilidade completa e eficiente dentro da empresa, no qual acarretará em uma competitividade com os seus concorrentes.

Visto que existe um grande campo competitivo que o setor empresarial enfrenta, a Contabilidade Gerencial vem completar lacunas de desenvolvimento, dar suporte ao tomar decisões e transmitir informações econômicas e financeiras de préstimo aos administradores.

As funções gerenciais estão ligadas ao planejamento, um dos principais pontos de partida para o desenvolvimento. Este processo envolve uma vasta dimensão para reflexão no proceder da ação na tomada de decisão.

Assim, a habilidade do gestor em utilizar-se da Contabilidade Gerencial como ferramenta de gestão e suporte ao planejamento contribui fortemente para o sucesso da empresa em geral.

Com foco na Contabilidade Gerencial, para facilitar no entendimento da mesma, torna-se necessário compreender primeiramente os seus conceitos e finalidades, o campo em que atua e a sua evolução.

Outro aspecto de prestígio para entendermos a Contabilidade é sabermos a respeito das diferenças existentes entre os ramos da Contabilidade Gerencial e Financeira.

Ante ao exposto, o escopo deste trabalho é evidenciar os benefícios que um sistema empresarial pode adquirir por meio de uma simples mudança em seus métodos e critérios de avaliações aplicados a Contabilidade Gerencial, em Micros e Pequenas empresas.

Contudo, o contador deve expor por meio da Contabilidade Gerencial na gestão empresarial que as informações contábeis não se restringem ao simples cálculo de impostos e atendimento de legislações comerciais, previdenciárias e legais, e sim, demonstrar as mudanças que se pode obter em uma empresa através da escolha de informações da Contabilidade Gerencial.

1 CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO EMPRESARIAL: CONCEITO E METAS

A fim de tomar ciência da Contabilidade Gerencial, como instrumento de Gestão, a princípio se faz necessário conhecer os termos que a regem.

Para Toigo (1999, p.98), a gestão é vista como:

Conjunto de operações que visam diretamente alcançar os fins propostos das empresas ou entidades. Ela se desenvolve através das ações do organismo econômico e abrange o conjunto de operações que se desenrolam ininterruptamente durante toda a vida da empresa.

Também conhecida como Contabilidade de Gestão, a Contabilidade Gerencial é defendida por Zanluca (2010), como uma ferramenta necessária para a gestão de negócios. Os responsáveis pela gestão empresarial são os contadores, administradores e usam da amplitude das informações contábeis, que vão além do simples cálculo de impostos e atendimento de legislações comerciais, previdenciárias e fiscais, para favorecerem as tomadas de decisões e negociações que a empresa se depara durante as suas atividades.

Os gestores de empresas devem aproveitar as informações geradas pela escrituração Contábil, devido ser um fator de competitividade com seus concorrentes.

Por meio da precisão e prestígio das informações contábeis aos gestores, irá favorecer na execução da ação de tomar decisões, com base em fatos reais e dentro de uma técnica eficaz, ou seja, efetuar o uso da Contabilidade Gerencial.

De acordo com Padoveze (2000, p. 27), o conceito de Contabilidade Gerencial na gestão empresarial se define como:

[...] É o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

O profissional qualificado, que tem domínio sobre as facetas da Contabilidade Gerencial irá realizar com mais eficácia as suas funções, ao tomar decisões, que é de extrema importância para uma entidade obter muitos resultados eficientes.

Assim, o contador é responsável pelo controle da empresa, isto é, tem a função de administrar, acompanhar a gestão, encaixando a Contabilidade Gerencial, que é um processo de análise capaz de mensurar, identificar, acumular, preparar, interpretar e passar informações financeiras, utilizadas para o planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização empresarial.

Outro conceito, agora definido por Crepaldi (1998, p.19), sobre a Contabilidade Gerencial:

[...] É o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Visto as definições apresentadas, a Contabilidade Gerencial no âmbito empresarial é uma atividade fundamental na vida econômica da empresa e para sua gestão. Estas economias variam desde as mais simples, com a organização de dados e documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros.

Nas economias mais complexas, fica responsável em definir a escolha entre as melhores alternativas, e essa etapa é possível de ser realizada através da identificação pelos dados contábeis.

Em sentido geral, a Contabilidade Gerencial refere-se desde a coleta, apresentação e interpretação dos fatos econômicos, logo, as descreve dentro da organização empresarial.

Assim, a Contabilidade Gerencial como instrumento gestão trata de fatos que ocorrem na organização como o aumento de vendas, redução de custos, perdas de materiais, controle de estoque e também como estes fatos influenciam com caráter negativo ou positivo no sistema empresarial.

No âmbito empresarial utiliza-se do Contador, no qual é responsável pelo controle da empresa, fazendo uso da Contabilidade Gerencial, que é um processo de análise capaz de mensurar, identificar, acumular, preparar, interpretar e passar informações financeiras, utilizadas para o planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização empresarial.

A Contabilidade Gerencial é o desenvolvimento geral de uma empresa, que fornecem informações para gestão e colhe dados, informações, de todos os setores da empresa, para que sua utilidade possa abranger todos os setores existentes dentro de uma empresa. Outro aspecto importante é o de manter o controle de custos, despesas e demais gastos, independente da forma ou atividade da empresa, devido a Contabilidade Gerencial englobar as entidades comerciais ou não-comerciais.

A Contabilidade Gerencial como instrumento gestão trata de fatos que ocorrem na organização como o aumento de vendas, redução de custos, perdas de materiais, controle de estoque e também como estes fatos influenciam com caráter negativo ou positivo no sistema empresarial.

2 OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial elenca objetivos e finalidades para que a sua gestão ocorra com eficácia, com base no controle e planejamento.

Hornigren (1985, p. 4) aborda a contabilidade gerencial e descreve que ela “se interessa pela acumulação, classificação e interpretação de informações que ajudem os executivos a atingir objetivos organizacionais tal como explícita ou implicitamente definidos pela direção”.

O profissional contábil que exercer a função gerencial deve ser altamente qualificado para que apresente informações claras e objetivas, em razão de o contador se tornar responsável por importantes tomadas de decisões dentro da empresa.

Crepaldi (2011, p.2) discute os objetivos e finalidades da contabilidade gerencial:

O processo da contabilidade gerencial [...], através do processamento da coleta de dados e informações que serão armazenadas e processadas no sistema de informação da empresa. Com a integração das informações obtidas nos vários departamentos, a contabilidade gerencial proporciona aos seus administradores informações que permitem avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa, bom como a sua situação econômico-financeira através da apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário.

Assim, Ludícibus (1998, p. 22) expõe que:

A contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador. [...] De maneira geral, portanto, pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil feito ‘sob medida’ para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial.

Com a Revolução industrial, houve um desenvolvimento na prática da Contabilidade Gerencial, devido à necessidade das organizações buscarem um

aperfeiçoamento em suas informações para obter uma melhor administração e um eficiente controle em seus negócios.

Em um sentido claro, a Contabilidade Gerencial está direcionada a administração da empresa, com intuito de preencher informações econômicas e financeiras que se adaptem de modo válido e eficaz no modelo decisório do dirigente.

Isto posto, para que adquiram uma boa visão em relação à contabilidade gerencial, que aliada aos sistemas de informação oferece uma importante contribuição para elaboração de estratégias de planejamentos, controles, avaliações de desempenho da companhia do grupo direcionado pelo gestor.

3 FOCO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Fruto de uma grande competitividade entre as empresas, a Contabilidade gerencial utiliza do SIG - Sistema de Informações Gerenciais para que ocorra uma gestão de satisfação para os seus clientes/empresários.

Este tema é de grande importância para as empresas que visam uma vida longa em atividade, ou seja, aquelas que querem e pensam em sobreviver num mundo dinâmico, onde mercados financeiros flutuam constantemente e inovações surgem a todo instante.

Todos esses fatores adicionados a uma má gestão geram decisões equivocadas que levam ao insucesso de uma empresa, portanto, é de extrema valia implantar o SIG, visto que algo sólido e no final se tornará um dos pilares para o sucesso empresarial.

A esta necessidade de informações mais depuradas, Oliveira (2008, p.73) salienta que “[...] a eficácia empresarial está sendo seriamente prejudicada por sistemas que, simplesmente, produzem enormes quantidades de dados e informações que não são trabalhados e utilizados”.

Estas ferramentas possibilita que os gestores de forma dinâmica e prática obtêm as informações necessárias para embasar as decisões que norteiam o meio empresarial, seja em questões administrativas internas, em estratégias de vendas ou outras áreas que necessitem de uma gestão mais apurada de indicadores.

Em suma, de acordo com Eichstaedt/Degenhardt e Jaeger (2011), o SIG é um conjunto de dados que são transformados em informações organizadas e

estruturadas de forma que possam ser utilizadas para dar suporte ao processo decisório da empresa, proporcionando, sustentação administrativa para aprimorar os resultados esperados.

Oliveira (2008) define os sistemas de informações gerenciais como processos utilizados para transformar dados em informações que auxiliem no processo decisório da empresa.

Ante ao exposto, o SIG é uma ferramenta indispensável para o bom andamento das empresas, pois este sistema tem como primordial gerar informações para se tomar decisões com eficácia, o processo se baseia em coletar dados, processá-los e transformá-los em informações essenciais para a vida empresarial.

4 CAMPOS DE ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial atua dentro da empresa com a função de proporcionar variedades de informações. Os gestores das empresas terão a tarefa de tomar decisões relativas à produção, vendas, orçamentos, planejamento e sanar as demais necessidades do meio empresarial.

O competitivo campo empresarial necessita de informações gerenciais relevantes sobre os seus custos efetivos e precisam ser avisados se houver necessidade de melhorias em qualidade, eficiência e rapidez nas operações de produção.

Conforme enfatiza Miqueletto (2008, p.16), “a empresa precisará utilizar também da contabilidade gerencial para escolher entre os diversos fornecedores alternativos, negociar com clientes sobre preços, especificações do produto, qualidade, entrega e serviços de maneira produtiva”.

A contabilidade gerencial age em diversas áreas empresariais, com abastecimento de informações para os administradores e pelos responsáveis pela sua organização e controle de suas operações.

Assim, a contabilidade gerencial também atua nas áreas de orçamentos e projeções, custos e preços de vendas, com contabilidade por responsabilidade, centro de lucros e unidades de negócios e análise de desempenho.

Entretanto, Crepaldi (2011, p.6), na área de atuação da contabilidade gerencial enfatiza que:

A Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para melhorar utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Deste modo, a Contabilidade Gerencial fornece informações gerenciais aos gestores, com a visão de tomar decisões necessárias ao sistema integrado, para aumentar o nível da informação de forma clara e objetiva na apresentação do resultado da empresa e mostrar possibilidades de resultados, conforme a necessidade do usuário.

No desenvolver de todas essas etapas, a informação da contabilidade gerencial é de suma importância, devido alguns problemas surgirem somente quando os relatórios contábeis são analisados regularmente e com o orçamento elaborado com base nas informações históricas e projeções contábeis.

5 CONTABILIDADE: AS DIFERENÇAS ENTRE CONTABILIDADE GERENCIAL E FINANCEIRA

A Contabilidade Financeira se caracteriza de forma distinta da Contabilidade Gerencial por terem finalidades divergentes.

Atkinson (2008, p.37), salienta que a Contabilidade Financeira:

É o processo de geração de demonstrativos financeiros para públicos externos, como acionistas, credores e autoridades governamentais. Esse processo é fortemente limitado por autoridades governamentais que definem padrões, regulamentações e impostos, além de exigir o parecer de auditores independentes [...].

Logo, a Contabilidade financeira é utilizada para apresentar o estado financeiro de uma organização a todos aqueles que influenciam a empresa em seus aspectos externos.

No campo de Conselho de administração, acionistas, instituições financeiras e outros investidores são para estes públicos que a Contabilidade Financeira irá emitir relatórios contábeis e financeiros, no qual apresentará um período de tempo específico no passado e permitirá ao público ver como a empresa tem efetuado e realizado suas atividades.

Os relatórios de Contabilidade Financeira são apresentados em uma base anual, e para as empresas negociadas publicamente, o relatório anual deve fazer parte do registro público.

Assim, a base existencial da Contabilidade Financeira se fundamenta na perspectiva de demonstrar por meio de relatórios a situação econômica, financeira e patrimonial que a empresa está vivenciando. Para que isso ocorra, o contador executará estas metas sempre com base em informações históricas, com ênfase ao desempenho antigo registrado no sistema empresarial.

Como contraponto a Contabilidade Financeira surge a Contabilidade Gerencial, que veremos mais adiante que não se fundamentam pela mesma meta. É relevante acentuar que assim como a Contabilidade Financeira, a Contabilidade Gerencial também faz parte de uma faceta da Contabilidade Geral.

Segundo Atkinson (2000, p.36), a Contabilidade Gerencial:

É o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores, tal processo deve ser direcionado pelas necessidades informacionais dos indivíduos internos da empresa e deve orientar suas decisões operacionais e de investimentos.

Corroborando com a ideia de Atkinson (2000), podemos dizer que a Contabilidade Gerencial é utilizada por gestores para tomar decisões sobre as operações do dia-a-dia de uma empresa. Esta medida, ao contrário da Contabilidade Financeira não se baseia no desempenho passado empresarial, mas visa as tendências atuais e futuras, que não permitem a números exatos.

Os gestores ou gerentes, muitas vezes têm que tomar decisões de operação em um curto espaço de tempo em um ambiente flutuante e para isso, a Contabilidade Gerencial depende fortemente de previsão dos mercados e tendências, para auxiliar nestas decisões.

Contudo, vimos às definições da Contabilidade no âmbito Financeiro e Gerencial e podemos destacar as diferenças destes métodos por meio de que a Contabilidade Gerencial é apresentada internamente, enquanto a Contabilidade Financeira é destinada a interessados externos.

Segundo Finslab (2012) embora a Gestão Financeira seja de grande importância para os investidores atuais e potenciais, a Contabilidade Gerencial é necessária para que os gestores façam decisões financeiras atuais e futuras.

A Contabilidade Financeira é precisa e deve aderir aos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP), enquanto a Contabilidade Gerencial é muitas vezes mais de que um palpite ou estimativa, uma vez que a maioria dos gestores não tem tempo para os números exatos, quando uma decisão precisa ser feita em curto espaço de tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de realização deste trabalho a respeito da Contabilidade Gerencial na Gestão empresarial foi de grande importância para experiência como futura contadora.

O desenvolvimento deste trabalho teve como foco enriquecer e melhorar o processo decisório empresarial, a fim de gerar vantagens competitivas para as empresas, tomando como base a Contabilidade Gerencial na Gestão empresarial.

Por meio do contato com o universo da Contabilidade Gerencial pode-se constatar que a Contabilidade pode ser considerada como uma fonte de informação valiosa para a empresa, devido ser alimentada com dados gerados por todos os centros de lucro que a compõem.

É na Contabilidade Gerencial, pela gestão empresarial que os gestores recebem auxílio e suporte para as mais diversas decisões tomadas pelos administradores, independente de a empresa ser do ramo industrial, comercial ou prestadora de serviços.

Assim, as informações contábeis propiciam a empresa uma melhor compreensão dos fatos ocorridos em determinado momento, se for de caráter relevante, a Contabilidade usará deste meio como oportunidade.

O papel da Contabilidade Gerencial flui em proporcionar aos gestores a visualização do resultado de suas ações, por meio de relatórios e evidenciar as informações contidas nestes relatórios contábeis a fim de apoiar o processo decisório da empresa.

Deste modo conclui-se que a Contabilidade Gerencial se mostra como peça fundamental para o desenvolvimento empresarial. Assim, se faz necessário acentuar que com a utilização da Contabilidade Gerencial na gestão empresarial facilitará em prever problemáticas para empresa e detectar várias opções como forma de antecipar as soluções para que a empresa evolua significativamente.

Dessa forma, a Contabilidade Gerencial com as suas subdivisões, discriminadas anteriormente, se respalda em vários campos para que obtenha uma organização eficaz e satisfatória para a empresa, isto é, por meio da gestão efetuada, trazer resultados significantes para a elevação empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Robert S., YOUNG, S. Mark, **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

EICHSTAEDT, John F.; DEGENHARDT, Toni Édio. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 2011. Disponível em: <http://www.ceavi.udesc.br/arquivos/id_submenu/387/john_frank_eichstaedt_toni_edio_degenhardt.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2013.

FINSLAB. **As diferenças entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial**. 2012. Disponível em: <<http://finslab.com/contabilidade-e-escrituracao/artigo-1883.html>>. Acesso em: 13 Jul. 2013.

HORNGREN, Charles T., SUNDEM Gary L., STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Trad. Elias Pereira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MIQUELETTO, Maria. **Formação do preço de venda: uma análise do processo de preço em empresas madeireiras de grande porte de Curitiba e região metropolitana**. 2008. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/D005.pdf>>. Acesso em: 01 Jul. 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas Táticas Operacionais**. 12ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TOIGO, Renato F. **Introdução a Contabilidade**. 3. ed. Caxias do Sul: UCS, 1999.

ZANLUCA, Júlio César. **Contabilidade Gerencial**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/gestaocontabil.htm>>. Acesso em: 26 Set. 2013.